

## PLANTAS MEDICINAIS: CONHECIMENTO POPULAR VERSUS CIENTÍFICO

Larissa Aguero Garcia<sup>1</sup>, Yasmin Pizapio de Almeida<sup>1</sup>, Lis Regiane Vizolli Favarin<sup>1</sup>, Smenia Aparecida da Silva Moura<sup>1</sup>

<sup>1</sup>ESCOLA ESTADUAL AMÉLIO DE CARVALHO BAÍIS- CAMPO GRANDE- MS

[larissaaguero47@gmail.com](mailto:larissaaguero47@gmail.com), [yasmimpizapio007@gmail.com](mailto:yasmimpizapio007@gmail.com), [lisregiane@hotmail.com](mailto:lisregiane@hotmail.com), [smeniamoura@gmail.com](mailto:smeniamoura@gmail.com)

### Resumo

As plantas medicinais são utilizadas pela população como recurso terapêutico a centenas de anos, sendo as informações sobre os benefícios das mesmas passadas de geração para geração tornando o saber popular vasto. É sabido que o potencial biológico das plantas medicinais são provenientes das substâncias químicas que as constituem e que a maioria das pessoas as utilizam para os mais diversos fins medicinais apenas embasadas pelo conhecimento popular. Dessa forma, este projeto traz a investigação do conhecimento popular versus científico de plantas medicinais por meio de aplicações de questionários e comparação dos dados coletados com artigos da literatura.

Palavras-chave: Recurso terapêutico, medicina popular, saber científico.

### Introdução

A aplicação de plantas no tratamento, cura e prevenção de doenças é uma das mais antigas formas de prática medicinal da humanidade, sendo este conhecimento muitas vezes o único recurso terapêutico de alguns países em desenvolvimento segundo a Organização Mundial da Saúde. Em nosso país, o uso de plantas medicinais no tratamentos de enfermidades têm influências da cultura indígena (sendo está bem forte em nosso estado), africana e europeia, que partem de princípios que visam a cura de doenças e restituem ao homem a vida natural. Muitas vezes, as plantas medicinais de nossa flora nativa são utilizadas com pouca ou nenhuma comprovação de suas propriedades medicinais, propagadas por usuários ou comerciantes.

### Metodologia

Para verificação do uso e conhecimento das aplicações das plantas com propriedades medicinais realizou-se este trabalho em algumas etapas:

1º etapa: Realizou-se a visitação ao Mercado Municipal de Campo Grande -MS para verificar, quais os compostos naturais mais consumidos pela população e para quais tratamentos estes seriam empregados.

2º etapa: Fez-se a busca de artigos em bases científicas referentes as plantas medicinais indicadas na visitação ao Mercado Municipal de Campo Grande - MS.

3º etapa: Realizou-se a elaboração dos questionários. A coleta de dados se deu por meio de entrevistas com pessoas que fazem parte de nosso cotidiano.

4º etapa: Constituiu-se da aplicação de vinte questionários.

5º etapa: Fez-se o levantamento bibliográfico das plantas indicadas nos questionários.

6º etapa: Utilizou-se esta fase do trabalho para realizar a análise dos dados e obtidos através dos questionários e das buscas em trabalhos descritos na literatura.

### Resultados e Discussão

A partir da visitação ao mercado municipal de Campo Grande MS, pode-se perceber que inúmeras pessoas utilizam plantas para fins terapêuticos. Após, realizou-se a aplicação dos questionários, nesta etapa utilizamos duas principais questões para guiar as entrevistas com as 20 pessoas: “que planta você costuma usar para tratar problemas de saúde? E para que serve essa planta?”, com a finalidade de descobrir o conhecimento popular e após, poder compara-lo com o conhecimento científico. Analisando os dados das entrevistas, verifica-se que das vinte plantas citadas pelos entrevistados, apenas onze possuem algumas indicações terapêuticas semelhantes com as encontradas na literatura. Em relação as plantas que não foram ao encontro com as pesquisas feitas na literatura, não podemos afirmar que estas não possuem as propriedades citadas nas entrevistas, uma vez que ainda pode haver lacuna no conhecimento terapêutico de tais plantas e, se assim for pode ser um incentivo para novas investigações sobre as mesmas.

### Considerações Finais

Este trabalho apresenta grande relevância no âmbito científico e social uma vez que investigou o conhecimento popular de plantas medicinais relacionando com o conhecimento científico. Verificou-se durante as entrevistas que a maioria fez uso da planta pelo fato de conhecer alguém que utilizou e teve resultado positivo, mesmo as plantas de uso mais antigo como a camomila por exemplo. Também constatou-se que as propriedades relatadas pela literatura de algumas das plantas utilizadas não eram consonantes com as relatadas pelos entrevistados.

### Agradecimentos

A Escola Estadual Amélio de Carvalho Baís

### Referências

- [1] VEIGA JR., V. F.; PINTO, A. C.; MACIEL, M. A. M. Plantas medicinais: Cura segura? Química Nova, v. 28, n. 3, p. 519-528. 2005
- [2] LÓPEZ, C. A. A. Considerações gerais sobre plantas medicinais. Universidade Estadual de Roraima – UERR. Ambiente: Gestão e Desenvolvimento, 1(1):19-27. 2006
- [3] BADKE, M.R. et al. Saber popular de plantas medicinais como forma de terapêutica no cuidado a saúde. Rev. Enfermagem-UFSM, v. 6, p. 225-234. 2016.